



**Felipe Amorim, Bruno Marques,  
Lucas Marchesano, Fabíola Almeida**



Este material tem caráter exclusivamente educacional e leva os créditos dos autores citados acima.

O intuito é auxiliar nos estudos e desenvolvimento dos conhecimentos sobre as questões operacionais da especulação de curto prazo (DayTrading), especialmente nos ativos Índice Futuro e Dólar Futuro, no mercado brasileiro. É importante lembrar que este material não substitui a importância de cada estudante, individualmente, construir o seu próprio Plano de Trading, como forma muito mais eficaz de aprendizagem.

Nossa recomendação de uso para este livro é que ele seja usado como material auxiliar e complementar e também como exemplo de Plano de Trading.

Por mais clichê que possa parecer a parte mais difícil é seguir o Plano, e não criar um.

Portanto, siga à risca o seu planejamento.

A reprodução e comercialização deste material, sem expresso consentimento dos autores, incorrerá automaticamente em representação judicial.

"Princípios são mais importantes do que regras.

O Plano de Trading é o compilado dos seus princípios de mercado. Portanto, não negocie os seus princípios. Siga o Plano."

**"Para qualquer coisa na vida, sonho sem planejamento não é sonho, mas apenas delírio."**

"No mercado financeiro não é diferente!"



# 1 -OPERAÇÃO DE ABERTURA DO MERCADO



## **Contexto operacional:**

A operação de abertura de mercado com defesa na VWAP pode ser realizada em mercados futuros no início do pregão, no máximo até 9:30 da manhã, nos tempos gráficos de 1 minuto ou 2 minutos, , independente de contexto ou quaisquer outros fatores. Esse é um SETUP (o único que usamos, sem a necessidade de contexto). A operção pode ser realizada se o padrão se formar 1 vez na posição de compra e 1 vez na posição de venda, desde que aconteçam até o horário limite.

## **Parâmetros operacionais:**

Após a abertura e início da cotação dos preços, deve se esperar a marcação da região da VWAP e o fechamento do primeiro candle do dia. Após o fechamento do primeiro candle do dia, deve haver o retorno dos preços até a vwap e defesa nítida a favor do fechamento do candle anterior. A abertura da posição se dará após o rompimento do candle gatilho formado na confirmação da defesa na VWAP.

## **Parâmetros gerenciais:**

O stop de proteção da operação deve estar posicionado além da VWAP e do pavio deixado pelo candle gatilho. O alvo da operação de abertura de mercado com defesa na VWAP é de 100 pontos no mini índice futuro e entre 4 pontos no mini dólar futuro.

## **Observações:**

A operação de abertura de mercado com defesa na VWAP é o único setup da AAR, porém pode ser associada ao tamanho do gap de abertura, sentimento direcional de mercado e ocorrência do metagame.



## **Variações:**

Uma de suas variações é considerada a entrada imediata logo no segundo candle do dia. Contudo deve se avaliar o risco e o book de ofertas, spread dos preços para abrir risco. O tamanho da defesa, o tamanho do pavio deve ser considerado como posicionamento de stop de forma técnica.

O modelo de gatilho padrão é o ideal dessa formação, conhecido como “martelo”.

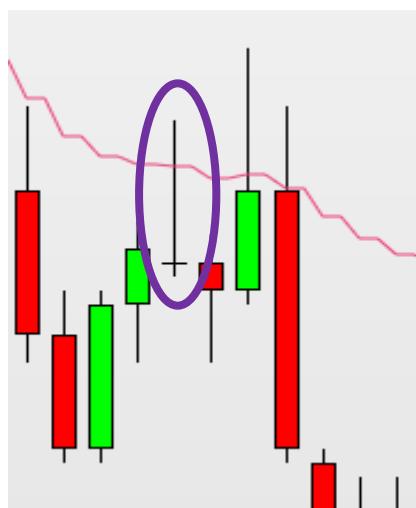
O banded pode ser considerado apenas no 1m, desde que essa formação se comprove no 2 minutos.

Suas variações não considerados gatilhos, exceto os exemplos que seguem abaixo. Se um gatilho se formar dentro da movimentação do candle anterio, sem romper seus limites o consideramos “chuchu” não há operação.

## **Ex de gatilhos didáticos:**



## **Ex que não são gatilhos:**



## 2 -OPERAÇÃO DE INVERSÃO DE FLUXO COM PADRÃO DE EXECUÇÃO DE RETORNO A MÉDIA - PERM



### **Contexto operacional:**

Estando os preços em tendência definida, acima da média móvel de 20 períodos no gráfico de 5 minutos e da média móvel de 34 períodos no gráfico de 1 minuto (no caso de tendência de alta) e abaixo da média móvel de 20 períodos no Gráfico de 5 minutos e da média móvel de 34 períodos no gráfico de 1 minuto (no caso de tendência de baixa) pode ser feita uma **operação de inversão de fluxo com padrão de execução de retorno à média (PERM)**.

Uma das características da operação de PERM é estar contra a tendência principal do dia, logo, tem risco de mercado maior.

### **Parâmetros operacionais:**

A operação consiste em analisar o cenário da tendência e avaliar as divergências nos indicadores no gráfico de 1 e 2 minutos, bem como o comportamento da média de 34 períodos que deve estar acompanhando os preços. Nas renovações de topos ou fundos de referência as divergências de IFR (Índice de Força Relativa), BOP (Balança de poder), volume em relação a pernada anterior e Saldo de agressão devem ser nítidas. Devem ser observadas absorções e tentativas de “parada” nos preços e o desequilíbrio nas agressões demonstradas no Times & Trades contra o movimento da tendência deve estar visível. A linha de tendência do movimento de referência, até então, deve ser rompida. Caso haja espaço suficiente entre os preços e a Linha de Tendência de referência, até então, a Linha de Tendência Short poderá ser usada, sabendo que este ajuste oferece maior risco à operação.



Neste caso devemos aguardar o teste dos preços na média de 34 períodos, no gráfico de 1 minuto, e caso haja o rompimento com teste e confirmação na média de 34 períodos com confirmação da inversão do fluxo no BOP (balança de poder), predominância de agressões contra o movimento anterior no saldo de agressões e fluxo direcional no Times & Trades, podemos abrir a posição contra a tendência principal do dia.

### **Parâmetros gerenciais:**

O Stop de proteção da operação deverá estar posicionado além do último topo ou fundo de referência e o alvo da operação é qualquer média que esteja mais próxima dos preços, naquele exato momento. Média de 20 períodos no gráfico de 5 minutos, média de 200 períodos no gráfico de 5 minutos, VWAP, ou alguma referência de médias usadas como Trade Location (média de 8 exponencial, ou 200 aritméticas, no gráfico de 60 minutos). A preferência de alvo para esta operação são médias clássicas em contextos clássicos, como a média de 20 períodos no gráfico de 5 minutos, podendo haver uma realização parcial antecipada de acordo com os critérios de gestão de risco do operador ou na ocorrência de uma região de liquidez (Ajuste, POC, VWAP, etc.) ou trade location antes do alvo da operação.

### **Observações:**

Em alguns casos, se o preço não avançar em direção à média de 20 períodos o recálculo da media vai traze-la para próximo dos preços, o que faz o Padrão de Execução de Retorno às Médias completo e finalizado, inviabilizando a operação de Inversão de Fluxo por este padrão.

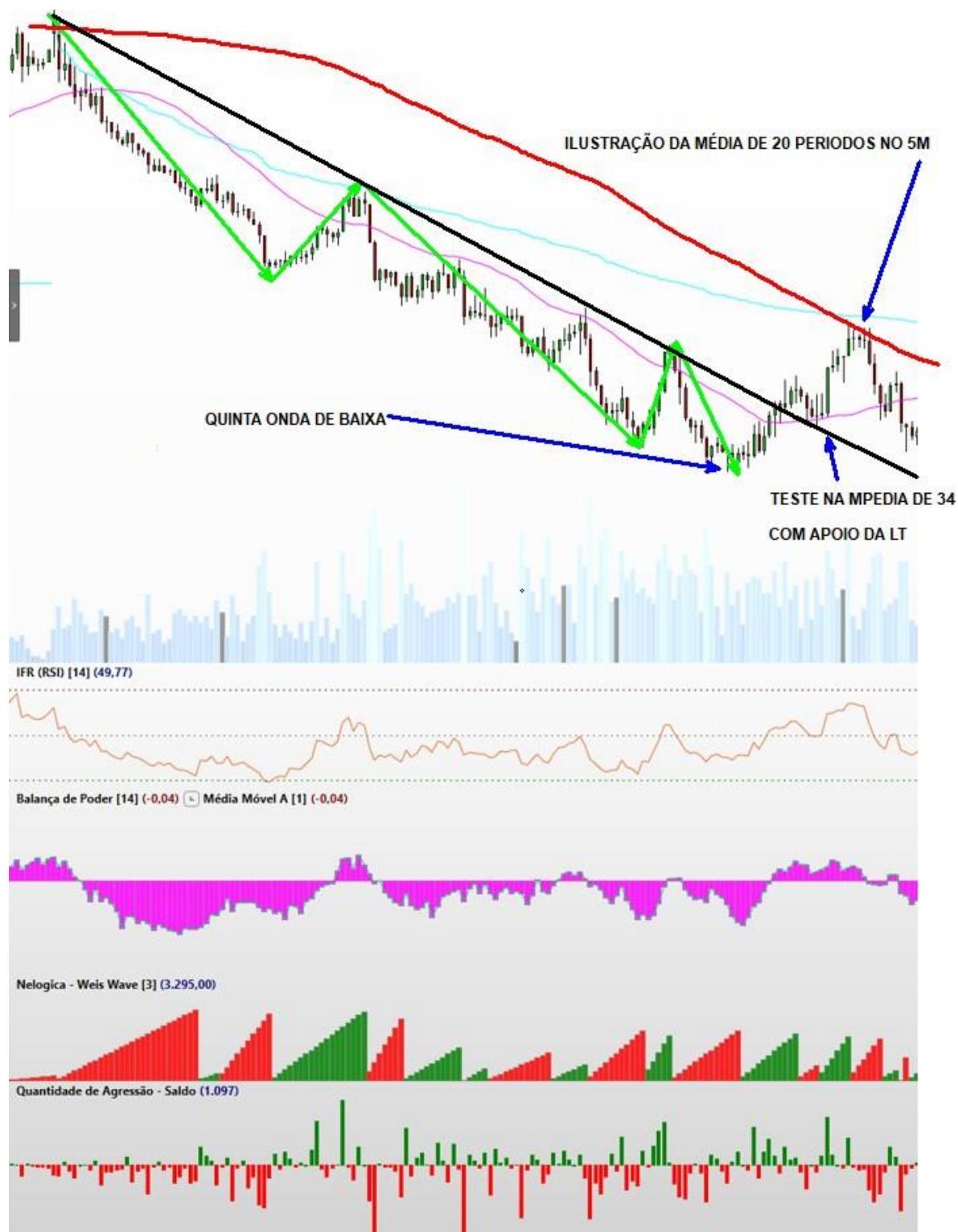
### **Variações:**

Essa operação é estatisticamente mais favorável se ocorrer na correção após a quinta onda.-Caso as divergências também se confirmem no tempo gráfico de 5 minutos, a operação ficará estatisticamente mais favorável.

Fora dessa situação a operação pode se limitar a uma operação de correção. Essa operação é contra a tendência principal e muitas vezes tem o fator de risco retorno negativo, porém se respeitar todo o contexto citado aqui a estatística é favorável. O teste na média de 34 períodos pode acontecer intracandle.

Caso os preços se consolidem próximos a média de 34 períodos, a média de 20 períodos tende a chegar próxima aos preços, nesse caso a operação também está concluída.



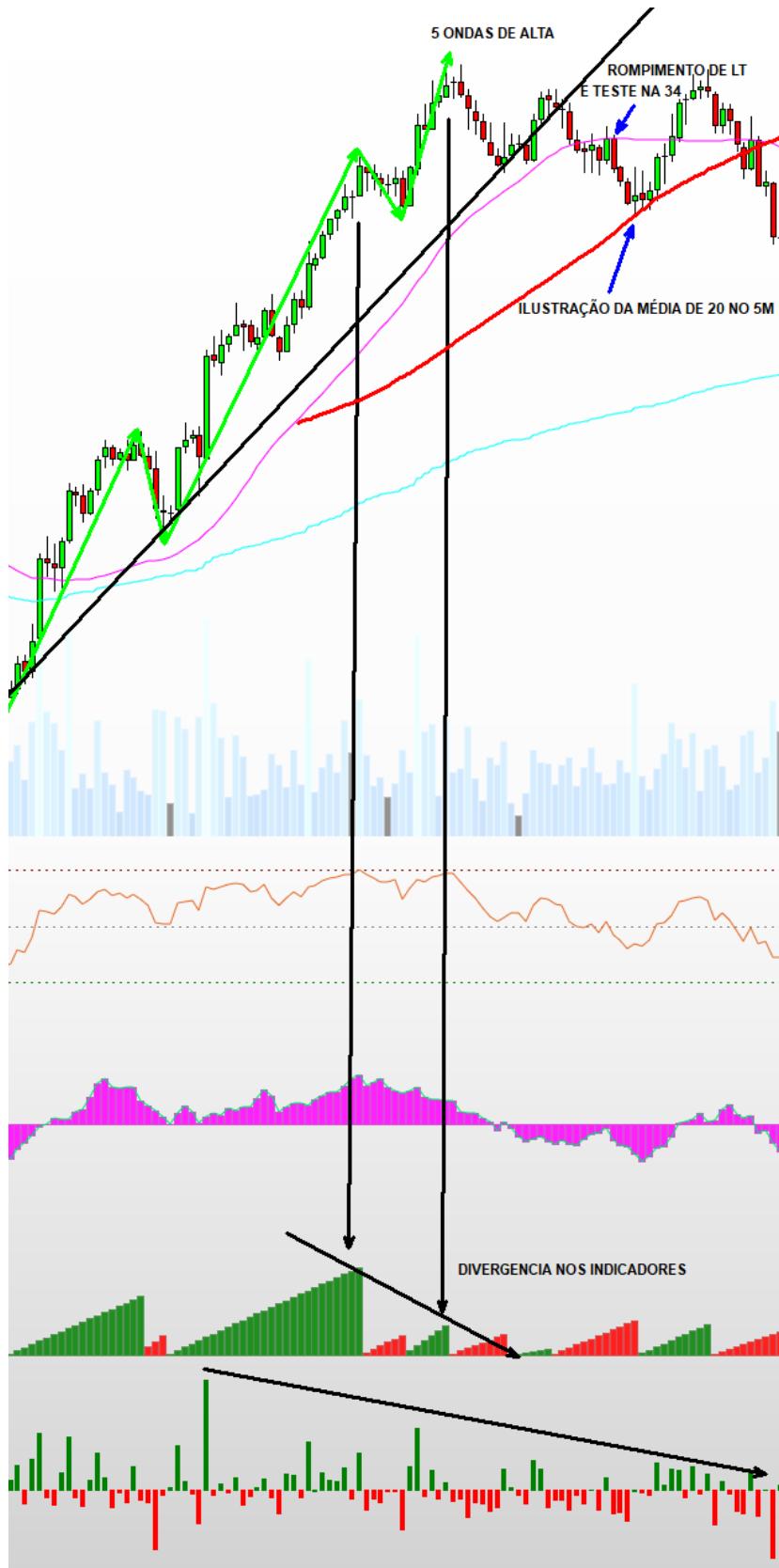


**Observação desse exemplo:** Note que havia pouca divergência nos indicadores, o mercado continuava com agressão forte na continuidade da queda. Após o retorno à média de 20 no 5m, o mercado volta a cair. Nesse exemplo o teste na 34 com a LT deixa o stop técnico mais curto logo atrás do teste.





**Observação desse exemplo:** Note que havia pouca agressão de compra, os preços estavam subindo com divergência, os preços não fazem o teste na média, tornando a operação mais arrisca. Nesse caso o stop técnico é na máxima.



**Observação desse exemplo:** Note que havia divergência de agressão nítida na renovação de topo, os preços testam a média por baixo da LT, deixando a operação com stop técnico menor. Contudo a média de 20 no 5m já estava muito próxima, logo após a divergência os preços tentam renovar topo, para então iniciar uma nova tendência.



Exemplo com placar estatístico completo

# 3-CONTINUAÇÃO DE TENDÊNCIA



## **Contexto operacional:**

Os preços devem estar fora de qualquer zona neutra e em tendência direcional clara e definida, seja ela de alta (formando topes e fundos ascendentes) ou de baixa (formando topes e fundos descendentes) confirmados pela negociação dos preços além do ajuste diário e vwap.

## **Parâmetros operacionais:**

Estando os preços inseridos no contexto descrito acima, deve-se traçar uma linha de tendência (LT) e avaliar primeiramente se existem regiões de liquidez importantes, milhares do IBOV ou trade location que impeçam a passagem dos preços. Caso não existam, avalia-se a convergência entre os movimentos dos preços e os indicadores, ou seja, o IFR (Índice de força relativa), BOP (Balança de poder), quantidade de agressão e volume devem confirmar a força do movimento em pelo menos dois tempos gráficos (M1 e M2).

Estando todos os indicadores convergentes, deve-se esperar uma correção dos preços (pullback) em média móvel de 20 ou 200 períodos no gráfico de 5 minutos, média móvel de 89 períodos no gráfico de 2 minutos, VWAP, ajuste diário ou outra região de liquidez pela qual os preços tenham passado. Na formação da correção dos preços deve-se observar a ocorrência de uma defesa na região de liquidez e posterior confirmação da defesa. A defesa e confirmação podem obedecer ao critério de “intracandle” a depender da forma de gestão do operador. A

confirmação da entrada deve ser pela entrada de fluxo pontual a favor do contexto, analisado pelo Times & Trades.

### **Parâmetros gerenciais:**

O stop de proteção da operação deve estar posicionado de forma técnica além da região de liquidez em que ocorreu a defesa e a confirmação e além de alguma escora destacada no livro visual. A primeira desalavancagem (parcial) da operação deve estar posicionada imediatamente na próxima região de liquidez mais próxima daquela que deu origem à operação, e caso haja a formação do pivô, pode-se projetar a ferramenta de Fibonacci e realizar desalavancagem sucessivas nas próximas projeções, como alternativa de pontos de desalavancagem.

### **Observações:**

Caso a operação não evolua e voltem para o ponto de entrada, pode-se liquidar a operação apenas com o lucro auferido na desalavancagem parcial, a depender do perfil do operador.

### **Variações:**

A correção pode ser de forma não didática, sem o abc (teste confirmação e gatilho). Nesse caso será apenas intracandle.

Observe se a correção é sem volume, aumento de volume pode indicar correção maior.



**Exemplo de continuidade  
na média de 34  
(tempo gráfico de  
1minuto)**





# 4-CONTINUAÇÃO DE TENDÊNCIA- PADRÃO GIFT



## **Contexto operacional:**

Os preços devem estar fora de qualquer zona neutra e em tendência direcional clara e definida, seja ela de alta (formando topos e fundos ascendentes) ou de baixa (formando topos e fundos descendentes) confirmados pela negociação dos preços além do ajuste diário e vwap.

O GIFT é um padrão gráfico onde o candle (após um candle de força) não ultrapasse 1/3 daquele e também não ultrapasse seu extremo. Usamos esse padrão operacional apenas em continuidade de tendência, para posições de realavancagem.

Essa operação é uma variação da continuidade de tendência que exige mais atenção além dos parâmetros operacionais da operação original.

## **Parâmetros gerenciais:**

O stop de proteção da operação deve estar posicionado de forma técnica no extremo do padrão contrário à operação e além de alguma escora destacada no livro visual.

A saída da operação é rápida, apenas para garantir um extra. Pode se considerar 100 pontos para o mini índice e 4 pontos para o mini dólar. Lembrando que usamos esse padrão operacional apenas em continuidade de tendência, para posições de realavancagem.



# 5-OPERAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO



## Contexto operacional:

Estando o mercado **sem** sentimento direcional e com perfil claramente consolidado sendo esta consolidação **exclusivamente com padrão de abertura de spread**, renovação de máxima e mínima ou **com range claro didaticamente definido**, com pelo menos duas regiões de absorção bem estabelecidas, uma superior e outra inferior, pode ser realizada o que chamamos de operação “**de ponta**”, ou extremos.

## Parâmetros operacionais:

Assim que os preços entrem em uma das regiões de absorção definidas nos extremos da consolidação, deve haver defesa clara e nítida impedindo a continuidade da movimentação dos preços. Tal defesa pode ser observada pelo aumento do volume que deixa pavio grande (determinando o volume de defesa) e/ou diminuição do spread dos preços e também pela ocorrência de fluxo direcional contrário ao movimento visualizada pelo Times & Trades.

Na iminência de os preços retornarem e com a confirmação da defesa dos preços na região, pode-se abrir posição contra o movimento anterior, sempre quando identificada a Inversão de Fluxo com a intenção de retornar os preços à região central da negociação.

## Parâmetros gerenciais:

O stop de proteção da operação deve estar tecnicamente posicionado além da região de defesa utilizada como parâmetro para abertura da operação. O stop deve ser acionado caso não ocorra uma defesa e absorção visível nas regiões de extremos determinada, indicando que existe intenção de romper definitivamente a consolidação, iniciando um caráter mais direcional no movimento dos preços. A primeira desalavancagem deve ocorrer imediatamente na metade da consolidação com a possibilidade de liquidação do restante da posição (caso esta não tenha sido totalmente liquidada) na ponta oposta à região de abertura da posição.

## Observações:

Uma vez que os preços estejam consolidados não há a formação de topos e fundos de referência, logo, não há a necessidade de avaliação de divergências em indicadores tais como BOP (Balança de poder), IFR (Índice de Força relativa), nem tampouco linhas de tendência e quaisquer médias móveis. Os preços estando nesses parâmetros a médias tendem a ficar “flats” em alguns exemplos quase que na horizontal absoluta. Portanto, não há o que se analisar quanto a convergência ou divergência.

Essa operação não tem variações. Ou está dentro do range da consolidação ou abrindo spread.



# 6-OPERAÇÃO DE MOMENTUM



## **Contexto operacional:**

As operações de momentum consistem em aceleração imediata dos preços no rompimento de uma região importante na saída de um movimento de consolidação dos preços, após fortes e claras defesas e absorções naquela região. Tais operações são, muitas vezes, proporcionadas pela entrada pontual de fluxo direcional geralmente ocasionados pelo acionamento de stop loss de player(s) institucional(is).

## **Parâmetros operacionais:**

Estando os preços em consolidação, entre médias móveis e/ou regiões de liquidez relevantes e com regiões de absorção bem estabelecidas (uma superior e outra inferior), após sucessivas defesas, pode ocorrer a falta da intenção de o player de continuar defendendo a região. Neste caso, após a tentativa frustrada de defesa em uma das regiões pode-se observar no Times & Trades a entrada de uma ou mais agressões pontuais dando condição para a continuidade do movimento. Neste caso, após a visualização da ocorrência das agressões pode-se abrir uma operação a favor do movimento visando aproveitar a aceleração dos preços. Estas agressões devem ser algo fora da média, muito acima da quantidade normal de agressões por nível de preço e sempre a favor do movimento. Por exemplo, se um player tenta defender uma máxima de alguma região, vendendo e absorvendo os preços, defendendo aquela máxima, o stop deste player seria uma grande ordem de compra. O inverso também é fato.

## Parâmetros gerenciais:

Nas operações de momentum é necessária a rápida desalavancagem ou liquidação da posição. (100 a 150 pontos no mini índice futuro e 4 a 5 pontos no mini dólar futuro, a depender da volatilidade do mercado). Caso haja a desalavancagem parcial da posição, o stop de proteção deve ser imediatamente ajustado para o ponto de entrada a fim de mitigar o risco de retorno imediato dos preços.

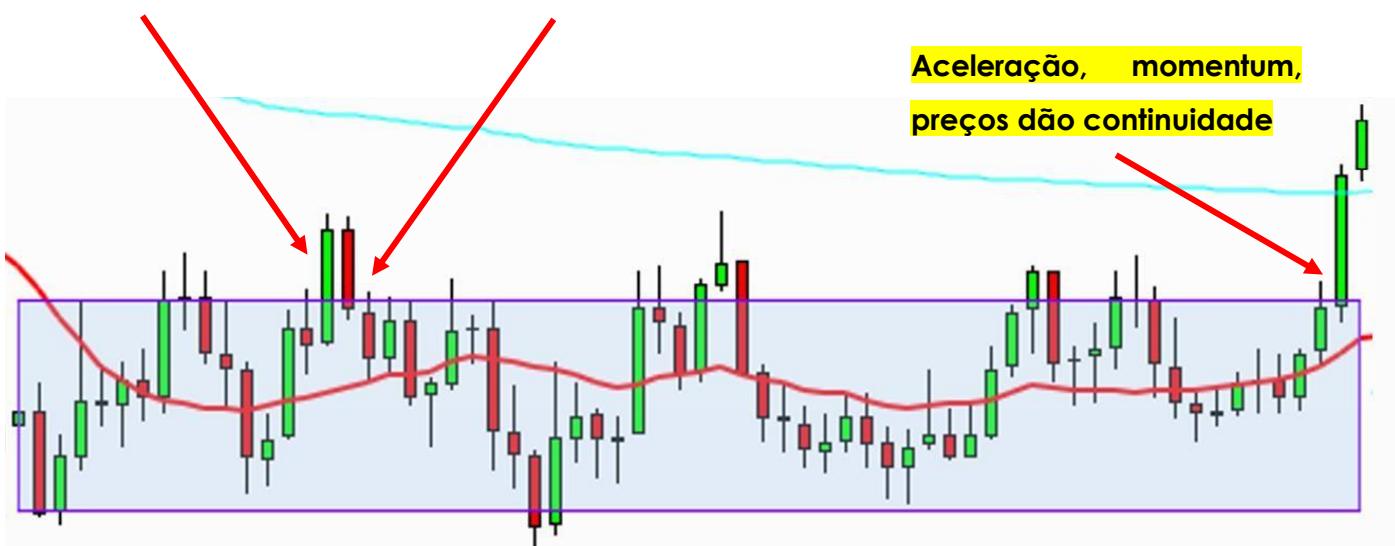
## Observações:

Nas operações de momentum abertura de posição é sempre com "ordem a mercado" e com isso a execução da ordem pode ocorrer além do preço determinado (slippage).

O tamanho anormal das agressões por nível de preço pode variar muito ao longo do tempo e por conta da evolução natural dos mercados e aumento de liquidez. Atualmente trabalhamos filtrando algo em torno de 1500 contratos.

**Tentativa de aceleração, momentum, mas os  
preços voltam para dentro da consolidação**

**Aceleração, momentum,  
preços dão continuidade**



# 7-OPERAÇÃO DE REVERSÃO DE TENDÊNCIA



## **Contexto operacional:**

Após ter ocorrido um Padrão de Execução de Retorno às Médias e este padrão já estiver concluído, com todos os parâmetros do Placar, aguardar a formação de uma falha de alta ou baixa (dependendo do direcional) e o rompimento de pelo menos uma das médias clássicas; mm20 ou mm200 no gráfico de 5 minutos e rompimento de Linha de Tendência principal do movimento de referência até então.

## **Parâmetros operacionais:**

Após todo o Placar definido, esperar uma defesa e confirmação. Estando os preços inseridos no contexto descrito acima, deve-se traçar uma linha de tendência (LT) e avaliar primeiramente se existem regiões de liquidez importantes, milhares do IBOV ou trade Location que impeçam a passagem dos preços. Caso não existam, avalia-se a convergência entre os movimentos dos preços e os indicadores, ou seja, o IFR (Índice de força relativa), BOP (Balança de poder), quantidade de agressão e volume devem confirmar a força do movimento em pelo menos dois tempos gráficos (M1 e M2).

Estando todos os indicadores convergentes, deve-se esperar uma correção dos preços (pullbacks) em média móvel de 20 ou 200 períodos no gráfico de 5 minutos, média móvel de 89 períodos no gráfico de 2 minutos, VWAP, ajuste diário ou outra região de liquidez pela qual os preços tenham passado.

Na formação da correção dos preços deve-se observar a ocorrência de uma defesa na região de liquidez e posterior confirmação da defesa. A defesa e confirmação podem obedecer ao critério de “intracandle” a depender da forma de gestão do operador. A confirmação da entrada deve ser pela entrada de fluxo pontual a favor do contexto, analisado pelo Times & Trades.

### **Parâmetros gerenciais:**

O stop de proteção da operação deve estar posicionado de forma técnica além (defendido pela) da região de liquidez em que ocorreu a defesa e a confirmação e além de alguma escora destacada no livro visual.

A primeira desalavancagem (parcial) da operação deve estar posicionada imediatamente na próxima região de liquidez mais próxima daquela que deu origem à operação, e caso haja a formação do pivô, pode-se projetar a ferramenta de Fibonacci e realizar desalavancagem sucessivas nas próximas projeções, como alternativa de pontos de desalavancagem.

### **Observações:**

Caso a operação não evolua e voltem para o ponto de entrada, pode-se liquidar a operação apenas com o lucro auferido na desalavancagem parcial, a depender do perfil do operador.



**Esse exemplo aconteceu no dia 30 de novembro de 2021 no Winfut.  
Se você, aluno, voltar nessa data e observar todos os tempos gráficos, aconteceram todas as operações deste plano de trading no mesmo dia.**

## 8-TRIPLE SCREEN



### **Contexto operacional:**

O triple screen pode acontecer a qualquer momento dentro do contexto operacional. A frequência maior de observação é após consolidações ou regiões onde acontecem o PERM (Padrão de Execução de Retorno às Médias). As médias dos três tempos gráficos iniciais 1m, 2m e 5m tendem a se posicionar de forma direcional acompanhando a leitura favorável do contexto de mercado e convergência dos indicadores nos três tempos.

### **Parâmetros operacionais:**

Após todo o Placar definido, esperar uma defesa e confirmação abaixo de alguma região de absorção. Pode acontecer antes de acionar um gatilho, a bipolaridade nessas regiões. A defesa e confirmação podem obedecer ao critério de “intracandle” no tempo gráfico de 5m e de ABC nos tempos menores, nesse exemplo a abertura de risco (entrar na operação) fica a critério da gestão do operador. A confirmação da entrada fica mais favorável se no 5m formar um gatilho claro e se for verificada a entrada de fluxo pontual a favor do contexto, analisado pelo Times & Trades.

O gatilho didático no 5m nos dá a possibilidade de analisar melhor a região de defesa.

Respeitar o tempo da formação é fundamental para o sucesso dessa operação, as médias seguem um alinhamento na seguinte sequência: 34 mais próximas aos preços, 89 pode estar antes ou depois da 20, em alguns casos a mm200 limita a região de defesa. Por vezes o trade Location também entra favorecendo o placar. Essa operação demanda de paciência e quanto maior o placar mais a estatística estará a seu favor.

Se não for visto de forma clara o giro das médias a favor do movimento e convergência dos indicadores a operação não é válida.

As médias não podem estar distantes uma da outra, quase que se sobreponem simultaneamente.

A análise desse placar não pode ir contra as médias do TL, mm200 no 5m e ajuste diário.

### **Parâmetros gerenciais:**

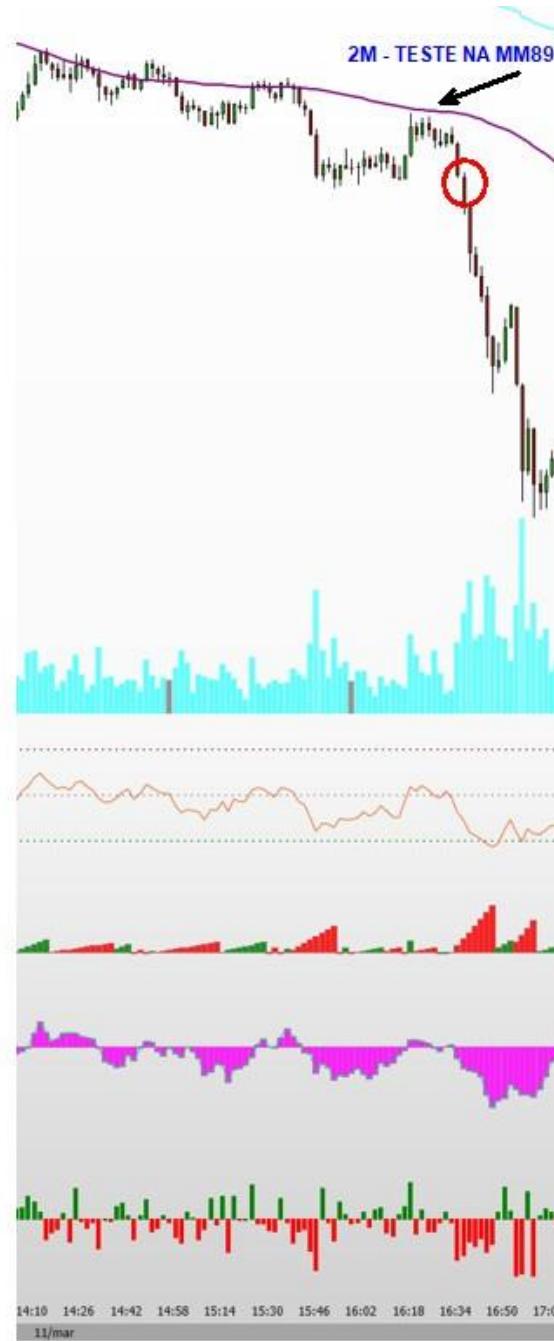
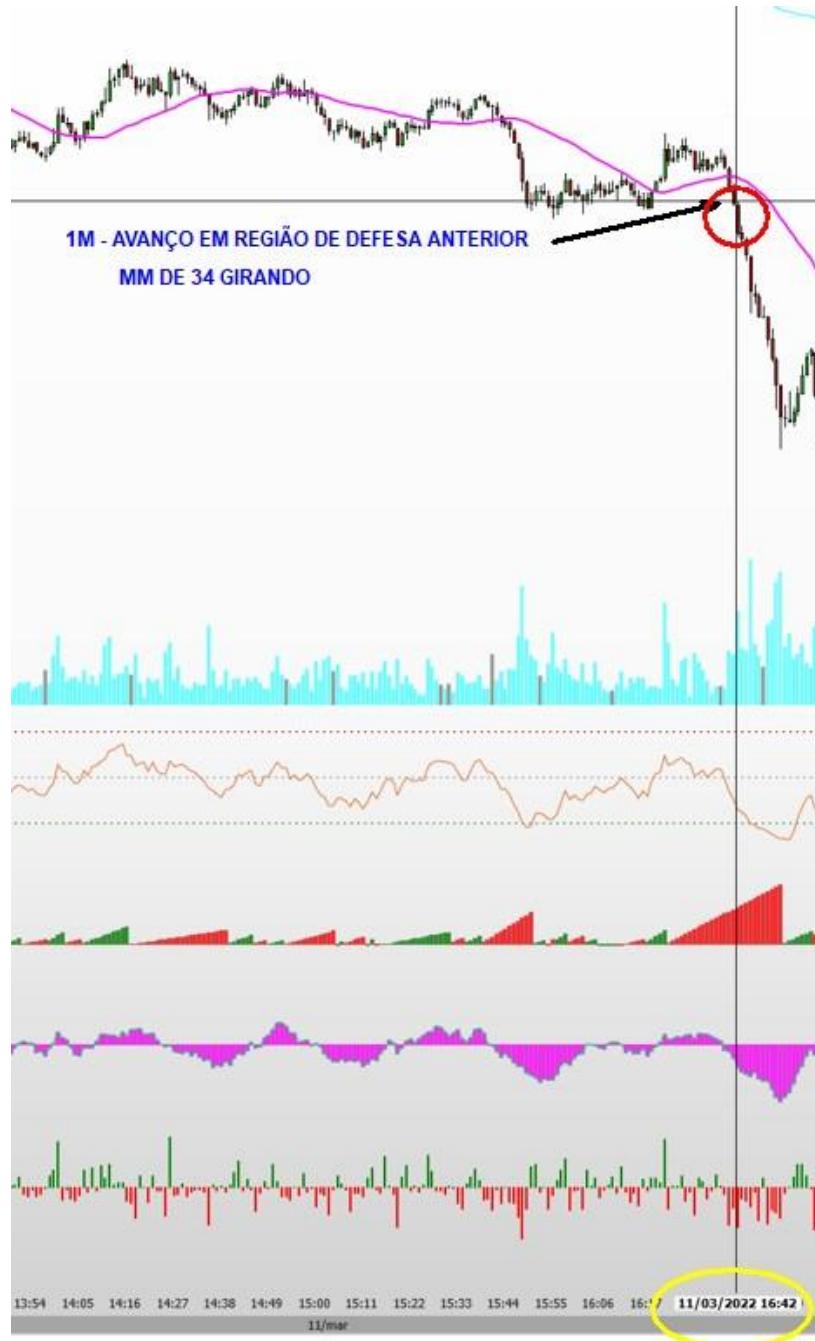
O stop de proteção da operação deve estar posicionado de forma técnica além (defendido pela) da região de liquidez em que ocorreu a defesa e a confirmação e além de alguma escora destacada no livro visual.

A primeira desalavancagem (parcial) da operação deve estar posicionada imediatamente na próxima região de liquidez mais próxima daquela que deu origem à operação, pode-se projetar a ferramenta de Fibonacci e realizar desalavancagem sucessivas nas próximas projeções, como alternativa de pontos de desalavancagem.

### **Observações:**

Caso a operação não evolua e voltem para o ponto de entrada, saia da operação no 0x0 ou pode-se liquidar a operação apenas com o lucro auferido na desalavancagem parcial, a depender do perfil do operador. Se todo o placar não se confirmar a chance dessa operação ser contrária a leitura inicial é grande.

Analisem sempre o tamanho do risco retorno dessa operação, por ter como ponto principal de stop a região defendida pelo gatilho no 5m, o stop pode ficar caro. Mercado com muita volatilidade ou na eminência de notícias podem te tirar rapidamente da operação.



O STOP TÉCNICO ACIMA DA MM89, 20 E 200  
DE PREFERÊNCIA ATRÁS DE ALGUMA SCORAS



# 9-ROTEIRO PARA ELABORAR O SEU PRÓPRIO PLANO



## Identifique seu perfil de operador

1. O que te deixa com mais segurança de operação?
  - 1.1. "Tíão"
  - 1.2. Abertura dos mercados
  - 1.3. Pós abertura de mercados
  - 1.4. Validação em médias
  - 1.5. Validação em ajuste ou VWAP
  - 1.6. Entradas curtas com saídas em pontos de liquidez
2. Escolha a operação e busque ela no gráfico.
  - 2.1. Pode ser qualquer modelo de operação, mas primeiro você precisa identificar visualmente a operação se concluindo.
3. Tire foto da imagem, e busque esse padrão por pelo menos 3 meses
  - 3.1. Qual foi o stop máximo dessa operação?
  - 3.2. Quais foram os pontos positivos mínimos e máximos?
  - 3.3. O que aconteceu para a operação evoluir?
  - 3.4. O que aconteceu que a operação não evoluiu?
  - 3.5. O que tinha nesses momentos que difere a quantidade de pontos?
    - 3.5.1.1. Trade Location
    - 3.5.1.2. POC ou cluster

- 3.5.1.3. Outra média principal em outro tempo gráfico
  - 3.5.1.4. LT
  - 3.5.1.5. Canais de consolidação
  - 3.5.1.6. Notícias
  - 3.5.1.7. Indicadores divergentes entre eles
4. Como os indicadores te deram um parâmetro positivo de entrada?
    - 4.1. O que cada indicador te mostrava nos diferentes tempos?
    - 4.2. Eles estavam realmente convergentes ou divergentes?
  5. Depois que você analisou tudo isso, essa operação cabe dentro da sua margem direcionada ao daytrade? O risco retorno é favorável?
  6. Anote todas as observações e exclua tudo que te deixa na dúvida ou desconfortável, coloque objetivo de entrada (SE) e regras bem claras para não entrar.

### **PLANO DE TRADING É SETUP?**

7. Não, você precisa calcular sempre seu position size, o risco daquele dia, sua estrutura física e psicológica no momento. Seu estado emocional também influencia na tomada de decisão
  8. O cálculo de parcias vai variar de acordo com as barreiras que poderá ter pela frente, suas zonas de liquidez.
  9. Portanto não deixe ganho fixo, siga o mercado.
10. O Stop é sempre técnico e a desalavancagem pode ser também.
11. Teste exatamente como descreveu seu plano no simulador não boicote sua análise o único prejudicado é você. Você precisa validar no simulador para se sentir confiante para operar na conta real.
12. "A princípio você sobrevive depois você vive"

**"NÃO TEM COMO FAZER ESSE ESTUDO SE VOCÊ NÃO ASSISTIU ÀS AULAS,  
COMO VOCÊ VAI ANALISAR O QUE NÃO ENTENDE?"**

## **PLANO DE TRADING**

A Academia Alta Renda é uma empresa de soluções diversas para os mercados de renda variável. De forma indeoendente e autônoma. Oferecemos desde cursos especializados em especulação financeira, sala educacional de acompanhamento o mercado, como também opções de investimentos. Nossa equipe é composta por traders profissionais com mais de 14 anos de experiência em análise técnica. Atuação em diversos mercados como Forex, B3, NYSE, CME.

